



A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA ESCOLA SÃO MIGUEL ARCANJO

Jéssica Silva de Oliveira Costa¹
Jayne Silva de Oliveira²

RESUMO

A ludicidade tem forte influência no processo do desenvolvimento cognitivo dos educandos, sendo de suma importância no processo de ensino-aprendizagem, pois proporciona uma exploração entre a criança e o mundo, facilitando o desenvolvimento e o convívio social. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Especificamente, buscou-se identificar se os jogos e as brincadeiras influenciam no processo de ensino-aprendizagem e verificar os benefícios das atividades lúdicas para educação infantil. Para tratar sobre os estudos sobre ludicidade, esta pesquisa fundamentou-se em Antunes (2012), Brandão (2011), Fantacholi (2009), Leal (2011), Pasquali (2007), além de outros autores que contribuem com essa discussão. O corpus é composto por duas turmas da rede privada de ensino do município de Jacaraú na Paraíba. Em termos metodológicos a construção deste estudo abrangeu uma abordagem qualitativa de cunho descritivo e estudo de caso, considerando a perspectiva teórica adotada. Os resultados comprovam que a ludicidade na educação infantil contribui de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, os jogos e as brincadeiras proporcionam engajamento e motivação na sala de aula, pois corrobora uma aprendizagem de forma menos rígida e mais prazerosa, facilitando assim um melhor desenvolvimento aos educandos.

Palavras-chave: Ludicidade, Educação Infantil, Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como finalidade analisar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na educação da Escola São Miguel Arcanjo, situada no município de Jacaraú na Paraíba.

As brincadeiras e os jogos estão presentes na vida da criança e é de suma importância para o desenvolvimento, pois o jogo é uma forma de comunicação entre as crianças e contribui de forma positiva na socialização dos mesmos (SILVA, 2013).

¹ Jéssica Silva de Oliveira Costa- Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Integrada de Araguatins-FAIARA-Graduada em Secretariado Executivo Bilingue pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB; Especialista em Educação Infantil pela Universidade Pitágoras- UNOPAR; E-mail: jessica.hj@hotmail.com.

² Jayne Silva de Oliveira- Graduada pelo Curso de Secretariado Executivo Bilíngue da Universidade Federal da Paraíba- UFPB; Licenciada em Pedagogia pela UNINTA, E-mail: jayneson@gmail.com

É importante ressaltar que as brincadeiras sempre estão presentes no cotidiano da criança, pois é nessa fase que as crianças começam a se socializar e é necessário incentivar na escola a fazer trabalhos em grupos para ter essa interação.

Levando em consideração sobre a importância dos jogos e brincadeiras para a formação social e intelecto-cognitiva. Nos propomos a investigar a ludicidade na educação infantil partindo da seguinte questão: Como a ludicidade pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil?

Nesta pesquisa objetiva-se a analisar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, e, especificamente, buscou-se identificar se os jogos e as brincadeiras influenciam no processo de ensino-aprendizagem e verificar os benefícios das atividades lúdicas para educação infantil.

Essa pesquisa visa abordar a importância da ludicidade na educação infantil, a partir de um estudo de caso em uma escola. Sendo um assunto que interessa a diversas áreas do conhecimento, sobretudo as áreas de educação, psicologia e psicopedagogia, registra-se que, até o momento, possuímos algumas discussões sobre a temática. Dessa forma, enaltece-se o ineditismo desta problemática de pesquisa, a qual poderá servir como um estudo inicial e que poderá dar continuidade a partir de outras investigações.

Ademais, esta pesquisa também é relevante por proporcionar reflexões nos professores que atuam na educação infantil, tanto para aqueles que já utilizam a ludicidade, a possibilidade de ampliar o entendimento dos alunos, quanto para aqueles que ainda não diversificaram suas didáticas com o uso de jogos e brincadeiras. Portanto, essa pesquisa contribuirá com novos conhecimentos que poderão estimular processos pedagógicos inovadores com o uso da ludicidade na educação infantil.

Este artigo está estruturado a partir desta introdução que estabelece a questão de pesquisa, juntamente com os objetivos e a justificativa. O tópico seguinte é construído com o referencial teórico que aborda, brevemente, a ludicidade na educação infantil e o papel do professor para a ludicidade. A seguir, têm-se a metodologia para alcançar os objetivos estabelecidos, seguido dos resultados e discussões dos dados. Por fim, apresenta-se as considerações finais sobre os resultados encontrados e as referências bibliográficas utilizadas para a abordagem da discussão teórica.



APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO LÚDICO

Através do lúdico (jogos e brincadeiras), a criança constrói suas semelhanças com o mundo e vai se desenvolvendo como sujeito. Por meio do brincar que as crianças expressam seus pensamentos, o brincar se constitui como uma linguagem própria da criança (PASQUALI, 2007).

É de fundamental importância, que os educadores e pais, reconheçam as atividades lúdicas das crianças, como criativas, pois desta forma elas desenvolvem seus pensamentos e sua criatividade.

Ainda segundo Pasquali (2007, p. 53), “o brincar é, portanto, universal e possui um papel insubstituível no processo de constituição da criança, pois representa a possibilidade de encontro consigo mesma e com os outros”.

Percebe-se que através das atividades lúdicas, a criança desenvolve seu lado criativo, emocional e o lúdico influencia na interação com outras crianças. Aprender brincando é fundamental para a saúde emocional e física da criança.

Segundo Santos (2016), o lúdico é essencial para à criança, pois auxilia na formação infantil, nos aspectos sociais e físicos, possibilitando o desenvolvimento na coordenação. Desta forma, com os jogos e brincadeiras o educando desenvolve a socialização, a autoestima e o pensamento, entre outros fatores.

As atividades lúdicas facilitam no progresso da personalidade, como de suas funções psicológicas e morais, pois quando o educando vai à escola ele sofre um impacto físico e mental, por que sua vida era dedicada só aos brinquedos e, no entanto, ele irá conhecer novas pessoas e outro ambiente, então é importante que se tenha atividades lúdicas dentro da escola, para que a criança se acostume no ambiente escolar (SANTOS, 2016).

“A proposta do lúdico é promover uma alfabetização significativa na prática educacional, é incorporar o conhecimento através das características do conhecimento do mundo” (SANTOS, 2016, p. 36).

A ludicidade promove conhecimento, e rendimento escolar, pois os jogos geram criatividade e coordenação, assim a criança aprende brincando. Deste modo, o uso de jogos e brincadeiras é de suma importância no processo de aprendizagem, pois, este auxilia no processo escolar. Assim, as atividades lúdicas são eficazes, pois é nelas que as crianças refletem e assim produz o conhecimento.

A atividade lúdica tem como principal característica produzir diversão, e essa atividade vem repleta de brincadeiras, favorecendo conhecimentos de forma prazerosa no ambiente



escolar. Logo, o lúdico proporciona desenvolvimento nas crianças de forma positiva desenvolvendo criatividade nas crianças. Na escola, o ambiente lúdico chama a criança para a imaginação, então nesta etapa cabe ao professor e aos pais oportunizar brincadeiras e jogos que instigam conhecimentos. (SILVA, 2013).

Portanto, percebe-se a importância das brincadeiras na vida da criança, pois o lúdico é considerado como jogos e brincadeiras que permitam a interação das crianças, ou seja, o mais importante na atividade lúdica é o meio como está sendo apresentado e dirigido, a forma como está sendo realizado.

PAPEL DO PROFESSOR PARA A LUDICIDADE

O professor tem um papel importante na escola de ensinar aos educandos, ele tem que ter um bom relacionamento com os alunos, pois propicia desenvolvimento no processo de aprendizagem.

Segundo Santos (2016, p. 42): “a função real do professor é exercer o papel mediador, e que também está relacionado diretamente à ideia da construção do conhecimento, tanto como orientador do planejamento pedagógico, quanto da seleção e tratamento dos conteúdos curriculares”. Desta forma, o professor tem um papel essencial dentro da sala de aula que é mediar, para que o aluno estabeleça um conhecimento crítico na sua construção de pensamento.

Cabe ao professor, acompanhar as atividades, promovendo criatividade, para que a criança desenvolva, então as brincadeiras e jogos possibilitam ao professor observar como a criança está interagindo com os colegas e com todos a sua volta. Portanto, nessas atividades lúdicas o professor e o aluno podem expressar, brincar com suas próprias execuções.

É essencial que todo educador tenha jogos e brincadeiras selecionados e experimentados, para que possa interagir de maneira positiva com qualquer criança, pois se os jogos e brincadeiras, nada contribuem com os conceitos de sua informação, o jogo foi apenas uma atividade, é necessário que as crianças desenvolvam de forma interativa e significativa com seus colegas (ANTUNES, 2012).

O educador observando as brincadeiras e jogos entre as crianças, ele aprende o nível de realização entre elas, observa suas possibilidades de interação, se eles jogam de acordo com as regras. Portanto, o educador tendo suas observações sobre as crianças, ele terá condições de preparar atividades pedagógicas de acordo com cada aluno (OLIVEIRA, 2014).

Logo, quando a criança entra na escola, ela sofre aquele choque, por que antes o seu convívio era só com a família, então é nessa hora que o professor deve interagir com a criança



mostrando o novo ambiente escolar, é nesse momento que a mesma conhece os colegas e começa haver uma socialização entre eles, facilitando o convívio na escola.

Ainda de acordo com Oliveira (2014, p. 46), “cabe ao educador a tarefa de alimentar o imaginário infantil, de forma que as atividades das crianças se enriqueçam, tornando-se mais complexos pelas relações que se vão estabelecendo”.

O educador utilizando jogos de memorização, vai estimulando a criança a memorizar, os jogos e brincadeiras precisam de concentração e isso ajuda a criança desenvolver seus conhecimentos, assim, os jogos auxiliam no processo de ensino-aprendizagem.

A utilização de jogos no ambiente escolar, propicia ao educador, um ambiente agradável, repleto de possibilidade para que o educando desenvolva socialização com os outros alunos e também fazendo com que não tenha brigas entre eles, logo, aprendem com harmonia.

Segundo Silva (2013), o educador tem que estar sempre bem informado, sobre a pedagogia do brincar no ambiente escolar, pois o professor tem a responsabilidade pelo avanço no processo de aprendizagem. Portanto, cabe ao mesmo desenvolver práticas pedagógicas, que proporcione as crianças um excelente aprendizado.

Portanto, o professor é mediador do saber da criança, ele organiza as atividades e o que vai ser ensinado na sala de aula, então a partir dessa mediação a criança constrói seus conhecimentos (SANTOS, 2016).

IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A ludicidade é de suma importância no ambiente escolar, pois o lúdico proporciona ao educando explorar e conhecer o mundo ao seu redor, pois as atividades lúdicas dão prazer a criança executá-la, de tal forma que a criança consegue lidar com seus medos e frustrações.

A ludicidade facilita a aprendizagem da criança, de modo que ela aprende de forma menos rígida, tendo prazer ao executá-la, assim o educando desenvolve interesse pela atividade, facilitando o conhecimento.

De acordo com Leal (2011), através da atividade lúdica, a criança se prepara para vida, descobrindo a cultura do ambiente em que vive, onde vai adaptando-se o que o mundo lhe permite e aprendendo a cooperar e competir com seus colegas, convivendo como um ser social.

As atividades lúdicas proporcionam as crianças, experiências que vão possibilitar a formação de sua identidade. Logo, as brincadeiras e jogos fazem parte da interação afetiva e lúdica (FANTACHOLI, 2009).



Os jogos e brincadeiras são um excelente recurso para o conhecimento, pois facilitam a aprendizagem, nesse sentido é necessário que a criança assimile o conteúdo, para que se tenha uma aprendizagem eficaz.

Segundo Fantacholi (2009), a criança quando está brincando aprende ampliar seus relacionamentos sociais, respeitando ao outro e a si mesma. Portanto, por meio do lúdico, a criança, começa a interagir com maior facilidade, respeitar, ouvir, compartilhando sua alegria de brincar.

Nas salas de educação infantil é comum observar contação de histórias, e a inserção de brincadeiras, entre outras situações que buscam o desenvolvimento das crianças, pois brincando é que as crianças participam e conhecem o mundo e suas características (BRANDÃO; ROSA, 2011).

Ainda de acordo com Brandão e Rosa (2011), as brincadeiras estão presentes na criança desde muito cedo, como por exemplo: com a língua, a criança manipula-a de forma prazerosa e lúdica. Entre tais atividades, estão incluídas as brincadeiras de encenar, de ler e as brincadeiras de palavras. Essas atividades acontecem de forma instintiva no dia-a-dia infantil, logo elas devem estar presentes nas classes de educação infantil, porém sem obrigações.

Portanto, a ludicidade é de grande relevância, pois oportuniza as crianças a aprenderem de forma menos rígida e prazerosa, facilitando assim o ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

A construção deste estudo abrangeu uma abordagem qualitativa de cunho descritivo e estudo de caso, considerando a perspectiva teórica adotada. Onde os dados primários foram coletados a partir de livros, dissertações e artigos, utilizou-se tais autores: Antunes (2012), Brandão (2011), Fantacholi (2009), Leal (2011), Oliveira (2014), Pasquali (2007), Santos (2016) e Silva (2013), que enriqueceram nossa pesquisa e os dados secundários foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada aplicada na Escola São Miguel Arcanjo na cidade de Jacaraú-PB.

Foram entrevistados dois (2) professores da Escola São Miguel Arcanjo nas turmas do Pré I e Pré II, atuantes na área da educação infantil, de ambos os sexos em qualquer faixa etária de idade.

Além disso, a entrevista foi semiestruturada composta por 13 itens, sendo 5 itens com respostas de múltipla escolha e 08 itens subjetivos definido pelos pesquisadores.



Os profissionais foram abordados em seus locais de trabalho mediante autorização do gestor escolar para responderem uma entrevista semiestruturada, somente participaram da pesquisa, profissionais atuantes na área. Estes foram orientados a responder a entrevista semiestruturada de livre e espontânea vontade e a solicitar ajuda, caso precise, aos pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciou-se a entrevista semiestruturada com dados de identificação dos entrevistados. Verificou-se que todas as duas entrevistadas são mulheres e com a faixa etária com menos de 30 anos. Em relação se concluiu graduação em pedagogia: uma das entrevistadas concluiu o curso de pedagogia e a outra entrevistada está cursando. As duas entrevistadas não cursam pós-graduação. E o tempo de atuação profissional das entrevistadas é em média 5 anos.

Na segunda parte da entrevista, realizou-se perguntas subjetivas referentes à ludicidade.

Perguntou-se as professoras, se elas consideram que os alunos demonstram aprender melhor com atividades que envolvam o lúdico?

Professora A: Sim, pois o brincar favorece o aprendizado. É brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e no mundo culturalmente simbólico. É o mais completo dos processos educativos, pois o lúdico envolve o emocional e o corpo da criança.

Professora B: Sim, pois por meios das atividades lúdicas as crianças expressam mais importância nas atividades. Acredito que satisfaçam o interesse de cada criança.

A partir das respostas das entrevistadas, percebeu-se que as crianças aprendem melhor com atividades que envolvem o lúdico, pois de acordo com elas as crianças expressam mais interesse nas atividades propostas.

Santos (2016, p. 35) afirma que “através do brinquedo e das brincadeiras ocorre a descoberta de si mesmo e do outro, portanto, aprende-se. É no brincar que a criança está livre para criar e é através da criatividade que o indivíduo descobre seu eu”.

Portanto, percebeu-se que a criança desenvolve melhor a aprendizagem através das atividades lúdicas, pois o lúdico envolve o emocional e desperta o interesse da criança em brincar, desta forma, ela aprende.

Indagou-se as professoras se a ludicidade influencia no processo de ensino e aprendizagem?



Professora A: Sim, influencia muito, pois é através do mesmo que a criança desenvolve, conhece e compreende o seu desenvolvimento para o aprendizado. O lúdico vem auxiliando cada vez mais a criança no seu aprendizado.

Professora B: Influencia, visto que ao trabalhar a ludicidade a criança comunica-se consigo mesmo e com o mundo, aceita a existência do outro, estabelece relações culturais e sociais e constrói conhecimentos estabelecidos.

As entrevistadas responderam que o lúdico influencia muito no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Silva (2013), a brincadeira influencia de forma positiva no cotidiano, pois o professor deve deixar as crianças desenvolverem, se elas ficarem sempre nas suas bancas, não irão desenvolver na socialização.

Observa-se que através da ludicidade a criança compreende e conhece o seu desenvolvimento para o aprendizado e o lúdico vem despertando o educando cada vez mais no ambiente escolar, então é de suma importância que os professores utilizem o lúdico na sala de aula, visto que ele influencia de forma positiva no cotidiano.

Perguntou-se as professoras se elas utilizam atividades lúdicas com frequência na sala de aula?

Professora A: Sim, pois o lúdico é de suma importância no dia-a-dia de um professor, pois desenvolve o despertar de cada criança, onde criamos situações emocionais e conflitos sentidos no seu dia-a-dia.

Professora B: Todos os dias. Planejo as aulas envolvendo jogos, brincadeiras e brinquedos diariamente.

As professoras disseram que utilizam atividades lúdicas com frequência na sala de aula e que é muito importante pois desperta o interesse em cada criança.

Segundo Leal (2011), o desenvolvimento da ludicidade, desenvolve o pessoal, cultural, facilita a interação, construção do conhecimento e colabora para saúde mental.

Logo, as atividades lúdicas ao longo do tempo vêm trazendo contribuições positivas para a aprendizagem. É de grande relevância a utilização das brincadeiras e jogos educativos no ambiente escolar, por que a criança desenvolve a coordenação, a socialização, se comunica melhor com os colegas, promovendo mais conhecimentos.

Interrogou-se as entrevistadas sobre a importância das atividades lúdicas na sua prática pedagógica?

Professora A: É muito importante, pois a criança interage nas brincadeiras de modo mais prazeroso, tendo como afinidade em aprender, tornando uma fonte de exercício e aprendizado.

Professora B: É de suma importância já que leciono em uma turma de pré II com alunos de faixa etária de 5 anos, pois estão construindo sua identidade e sua forma de pensar e não há nada mais eficiente e prazeroso do que aprender a se descobrir brincando.

De acordo com as respostas, compreende-se que a atividade lúdica é muito importante na prática pedagógica para que as crianças interajam e sintam prazer aprendendo. Com brincadeiras, jogos tornando um aprendizado eficaz.

Segundo Fantacholi (2009), as atividades lúdicas proporcionam as crianças, experiências que vão possibilitar a formação de sua identidade. Logo, as brincadeiras e jogos fazem parte da interação afetiva e lúdica.

Portanto, as atividades lúdicas na prática pedagógica são muito importantes para o desempenho do aluno, despertam o interesse do mesmo e são muito relevantes para o aprendizado, pois enriquece o seu conhecimento. Os jogos educativos facilitam muito a compreensão das crianças, proporcionando experiências.

Questionou-se as professoras se elas consideram que vale a pena utilizar jogos, brinquedos ou brincadeiras na sala de aula e por quê?

Professora A: Sim, pois através dos jogos educativos a criança consegue lidar com situações novas inesperadas e age de maneira independente.

Professora B: Sim, considero, pois, brincar faz parte do cotidiano da criança, assim sendo, elas aprendem com facilidade maior.

As entrevistadas responderam que a utilização de jogos e brincadeiras valem a pena serem utilizados na sala de aula, pois os jogos estão presentes na vida da criança, estimulando-a a socializar, se concentrar, por que o jogo é uma forma de influenciar o educando a aprender brincando.

Silva (2013) afirma que as brincadeiras e os jogos estão presentes na vida da criança e é de suma importância para o desenvolvimento, pois o jogo é uma forma de comunicação entre as crianças e contribui de forma positiva na socialização dos mesmos.

Logo, os jogos educativos auxiliam na construção do conhecimento das crianças, pois a partir deles a criança estimula e desenvolve suas habilidades de acordo com a sua capacidade.

Indagou-se as professoras quais são as dificuldades que elas enfrentam no dia a dia para trabalhar com a ludicidade? Ambas professoras responderam a que a sua maior dificuldade para trabalhar com a ludicidade é a falta de recursos ofertada pela rede de ensino.

A partir das respostas obtidas pelas professoras é importante que as mesmas conversem com o gestor escolar, para que o devido tome providências, pois percebeu-se que as atividades lúdicas proporcionam as crianças a aprendizagem. Visto que, isso é uma grande problemática, pois não tendo esse apoio pedagógico, fica cada vez mais difícil mostrar a capacidade dos educadores e dos próprios alunos.



Questionou-se, se as professoras consideravam que as atividades lúdicas auxiliam na construção dos conhecimentos do aluno?

Professora A: Sim, acredito que o brincar na educação infantil serve como eixo orientador e estimulador para o desenvolvimento e o desempenho de cada criança.

Professora B: Sem dúvidas. Com a experiência na sala de aula que utilizei o lúdico como metodologia de ensino, percebi que além de socializar com a turma, ele contribuiu também com o desenvolvimento da percepção e da imaginação.

Portanto, entende-se que os jogos e brincadeiras são um excelente recurso para o conhecimento, pois facilitam a aprendizagem, nesse sentido é necessário que a criança assimile o conteúdo, para que se tenha uma aprendizagem eficaz. Logo, as atividades lúdicas na sala de aula favorecem de forma positiva na construção de conceitos e socialização dos alunos, pois segundo Leal (2011) o desenvolvimento da ludicidade, desenvolve o pessoal, cultural, facilita a interação, construção do conhecimento e colabora para saúde mental. Logo, as atividades lúdicas ao longo do tempo vêm trazendo contribuições positivas para a aprendizagem.

Assim, é notável que as atividades lúdicas facilitam e beneficiam na construção de conhecimentos e auxiliam na interação dos educandos, pois com a brincadeira a criança desenvolve o pensamento, a autoestima e também outros fatores que são importantes como a coordenação motora.

Indagou-se as professoras se as atividades lúdicas em sala de aula facilitam a relação entre a teoria e a prática?

Professora A: Sim, pois dentro da atividade lúdica pode facilitar o aprendizado do aluno, com não dizer que aluno não aprende dentro desse mundo imaginário, se elas mesmo cada vez praticando a ludicidade não querem sair dele.

Professora B: Auxiliam, ao se trabalhar a ludicidade não está abandonando a seriedade dos conteúdos, pois trabalhar o lúdico está estabelecendo um novo caminho para se ensinar e aprender no lúdico a teoria complementa a aprendizagem.

De acordo com as respostas, percebeu-se que as atividades lúdicas facilitam a relação entre a teoria e prática, pois “a proposta do lúdico é promover uma alfabetização significativa na prática educacional, é incorporar o conhecimento através das características do conhecimento do mundo” (SANTOS, 2016, p. 36).

Assim, o lúdico auxilia e facilita a aprendizagem entre a teoria e a prática no ambiente escolar, pois potencializa esta relação entre ambos, construindo os conceitos sem interferir uma na outra, fazendo com que a teoria e a prática se complementem.



Portanto, a ludicidade proporciona ao aluno construção de conhecimentos, pois trabalhando brincando não irá atrapalhar na prática. Visto que, ambos se completam, e assim auxiliam na aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desta investigação foi analisar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, e, especificamente, buscou-se identificar se os jogos e as brincadeiras influenciam no processo de ensino-aprendizagem e verificar os benefícios das atividades lúdicas para educação infantil. Desse modo, constatou-se que o lúdico contribui de forma significativa para a turma do Pré I e do Pré II, da Escola São Miguel Arcanjo, uma vez que, os jogos e as brincadeiras proporcionam engajamento e motivação na sala de aula, pois corrobora uma aprendizagem de forma menos rígida e mais prazerosa, facilitando assim um melhor desenvolvimento aos educandos.

Os alunos demonstram interesse em atividades que envolvem o lúdico, pois brincando a criança se socializa com outras crianças e assim tem um ótimo convívio. Além disso, a ludicidade influencia no processo de aprendizagem, pois através desta o educando, desenvolve e facilita o aprendizado.

Quando as crianças brincam elas aprendem de modo mais prazeroso e menos rígido, facilitando assim, o processo de ensino. O lúdico vem apresentar uma forma de aprendizagem onde além das crianças brincarem e se divertirem elas estão aprendendo de forma significativa como acabou-se de verificar no estudo feito na referida escola.

A ludicidade deve ser considerada uma parte fundamental na vida das crianças, não só pelas brincadeiras, mais também pelo conhecimento que é adquirido nesse processo.

Portanto, este estudo constatou que ensinar ludicamente através de jogos e brincadeiras torna a aprendizagem prazerosa e interativa, proporcionando um aprendizado de maneira agradável e significativa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Interações, brincadeiras e valores na educação infantil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BRANDÃO, A. C. P; ROSA, E. C. S. **Ler e escrever na educação infantil**. 2 ed. Belo horizonte: Autêntica, 2011.



FANTACHOLI, F. N. **A importância do brincar na educação infantil.** [S.l.: s.n.], 2009. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 24 mar. 2022.

LEAL, F. de L. **A importância do lúdico na educação infantil.** [S.l.: s.n.], 2011. Disponível em: <<http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/picos/arquivos/files/Monografia%20%20Corrigida.pdf>>. Acesso em: 21.mar. 2022.

OLIVEIRA, E. M. **A influência do lúdico na escola: jogos e brincadeiras no desenvolvimento da educação infantil.** [S.l.: s.n.], 2014.

PASQUALI, L. **Educação e ludicidade: tecendo argumentos complexos a respeito do brincar.** [S.l.: s.n.], 2007. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp067475.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2022.

SANTOS, F.F. **Artefatos lúdicos como ferramenta na construção do processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.** [S.l.: s.n.], 2016.

SILVA, A. M. **A ludicidade construindo a aprendizagem de crianças na educação infantil.** [S.l.: s.n.], 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/50878/a-ludicidade-construindo-a-aprendizagem-de-criancas-na-educacao-infantil#!8#ixzz4BCWSatGo>>. Acesso em 04 fev. 2022.